

**Cenário Macroeconômico – Novembro/2020:  
Eles chegaram...**

O mês de novembro foi um mês de recuperação nos mercados, pois após aproximadamente nove meses lidando com a Covid-19 e suas consequências, o mundo comemora o início da vacinação no Reino Unido.

No caso brasileiro, a recuperação pode ser analisada pelo comportamento do IBOVESPA, que atingiu, no dia 30 de novembro, 108.893 pontos, com uma valorização de 15,90% no mês, voltando assim aos patamares próximos da sexta-feira de Carnaval (113.691 pontos em 21 de fevereiro), reduzindo as perdas do ano para 5,84%.

Tal desempenho é atribuído, em grande parte, às expectativas de retomada da atividade econômica global com a proximidade da vacinação em massa no hemisfério norte e da aprovação do plano de incentivos fiscais do governo norte-americano, consolidando o movimento de redução da aversão ao risco dos investidores estrangeiros em relação aos mercados emergentes.

Segundo dados do ValorInveste, o fluxo de capital estrangeiro para a B3 em novembro foi recorde, com superávit em 17 dos 18 pregões, registrando um saldo líquido positivo de R\$ 31,5 bilhões. No ano, a saída de capital estrangeiro soma R\$ 53,4 bilhões. Ao considerar o mercado primário, com entrada de R\$ 19,6 bilhões até setembro, o fluxo externo na bolsa está negativo em R\$ 33,8 bilhões em 2020.

Embora o volume de recursos direcionado ao mercado brasileiro ainda seja pequeno, quando comparado com outros países emergentes, o movimento de novembro representa um importante “voto de confiança” na condução dos principais assuntos internos, dentre eles o crescimento dos casos de Covid-19, os riscos inflacionários e a questão fiscal.

Este “voto de confiança” também gerou importante impacto na inflação ao reduzir o ritmo de desvalorização do real em relação ao dólar. O dólar ptax encerrou o mês em R\$ 5,3317, com uma queda de 7,63% no período.

A má notícia do mês ficou por conta da divulgação do IPCA de novembro, que foi de 0,89%. Essa é a maior variação para um mês de novembro desde 2015, quando o IPCA foi de 1,01%, acumulando alta de 3,13% no ano e, em 12 meses, de 4,31%, acima dos 3,92% observados nos 12 meses imediatamente anteriores, influenciado pela alta dos alimentos e dos combustíveis.

Em termos de perspectivas, o desafio do Brasil está em aproveitar o “voto de confiança” e tornar este recomeço tão exitoso como se esperava lá em fevereiro, com uma agenda que demonstre assertividade na construção do plano de vacinação, bem como do orçamento para 2021, privilegiando a responsabilidade fiscal e evitando a frustração das expectativas dos investidores estrangeiros.

Autor: Marco A. S. Martins, Professor do DCCA da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Doutor em Administração, com ênfase em Finanças e Mestre em Economia pela UFRGS.

**ANÁLISE DE DESEMPENHO**

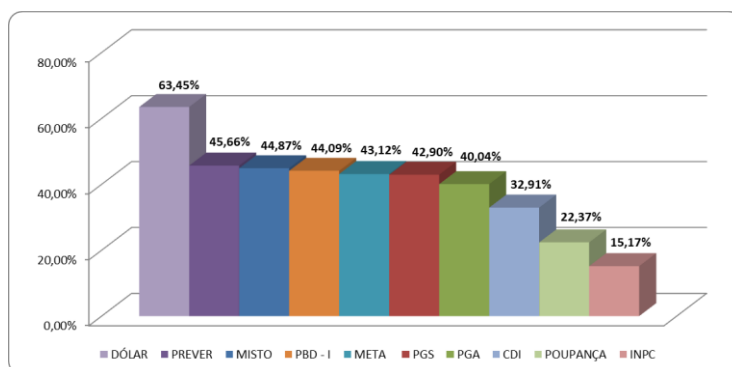
Indicadores dos investimentos até novembro de 2020. A rentabilidade do mês de novembro é uma prévia, obtida antes do fechamento contábil.

		out-20	nov-20	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,14%	3,06%	2,88%	5,81%	16,02%
	META	1,23%	1,29%	7,82%	9,51%	17,96%
MISTO	RENT.	0,31%	3,17%	2,97%	6,50%	15,85%
	META	1,30%	1,36%	8,68%	10,48%	20,27%
PGS	RENT.	0,40%	2,98%	4,03%	6,93%	14,54%
	META	1,31%	1,37%	8,81%	10,61%	20,39%
PGA	RENT.	-0,25%	2,41%	1,96%	4,75%	14,05%
	META	1,22%	1,28%	7,73%	9,41%	17,61%
PREVER	RENT.	-0,96%	5,40%	-3,76%	1,22%	14,30%
	META	1,30%	1,36%	8,68%	10,48%	20,27%
<b>INDICADORES</b>						
CDI		0,16%	0,15%	2,62%	3,00%	9,38%
IBOVESPA		-0,69%	15,90%	-5,84%	0,61%	21,67%
INPC		0,89%	0,95%	3,93%	5,20%	8,74%
IPCA		0,86%	0,89%	3,13%	4,31%	7,73%
POUPANÇA		0,12%	0,12%	1,99%	2,29%	6,82%
DÓLAR		2,32%	-7,63%	32,28%	26,22%	37,09%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

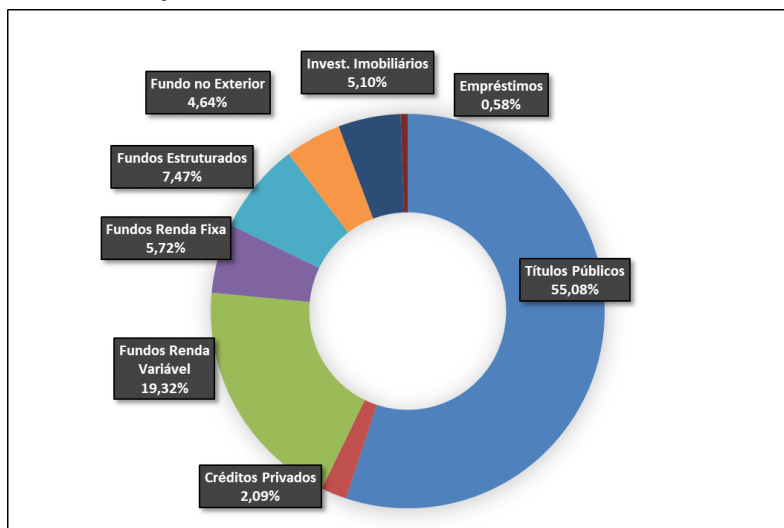
Com o aumento da confiança do investidor, motivado pela proximidade da vacinação contra o Covid-19, deu início a retomada do capital externo ao mercado brasileiro, proporcionando no mês de novembro um desempenho excelente, com a renda variável chegando a 16% o que impulsionou a rentabilidade dos planos, principalmente o Prever, que obteve uma rentabilidade acima de 5%. Por outro lado a inflação medida pelo INPC continuou em alta, com o índice atingindo no mês 0,95% e no acumulado do ano 3,93%, impactando na meta dos planos, mas preservando o rendimento da renda fixa indexada a inflação.

O Gráfico abaixo apresenta o resultado consolidado dos planos previdenciários e de Gestão Administrativa da Fapers, comparado aos índices de mercado desde a entrada em operação do Plano Prever em Setembro de 2016, até o dia 30/11/2020.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

**COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS**



CLASSES DE ATIVOS	R\$	%
Títulos Públicos	301.306.314,37	55,08%
Créditos Privados	11.447.983,29	2,09%
Fundos Renda Variável	105.711.110,28	19,32%
Fundos Renda Fixa	31.289.388,44	5,72%
Fundos Estruturados	40.844.941,28	7,47%
Fundo no Exterior	25.366.324,00	4,64%
Invest. Imobiliários	27.905.274,34	5,10%
Empréstimos	3.196.822,68	0,58%
<b>TOTAL</b>	<b>547.068.158,68</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

**ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO**

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2020-2024*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 30/11/2020:

FUNDOS	VaR	VaR (2)		
	Meta P.I. (1)	No mês	No ano	Últimos 12 meses
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	20%	1,93%	2,65%	2,56%
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	20%	9,76%	21,33%	20,48%
GEO GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	20%	14,37%	13,78%	13,25%
ÓRAMA OURO FI MULTIMERCADO	20%	12,82%	13,06%	12,63%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20%	10,34%	16,25%	15,60%
SAFRA MAXWELL MACRO FIC MULTIMERCADO	20%	1,70%	3,46%	3,36%
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	20%	3,42%	4,32%	4,14%
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	25%	9,81%	23,27%	22,33%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	25%	12,40%	25,42%	24,52%
VINCI ATLAS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	20%	0,97%	1,81%	
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	1,95%	4,64%	
VINCI INSTRUMENTOS FINANCEIROS FII - VIFI11	20%	8,19%		
VINCI MOSAICO FI AÇÕES	25%	9,74%	20,64%	19,83%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,39%	1,67%	1,63%
WELLINGTON VENTURA DÓLAR MASTER ADVISORY INVESTIMENTO N	20%	10,30%		
XP LOG FII - XPLG11	20%	5,05%	14,74%	14,48%
XP LONG BIASED II FIC MULTIMERCADO	20%	10,20%	25,36%	24,32%
XP MALLS FII - XPML11	20%	7,27%	19,87%	19,10%

(1) Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;

(2) Valores obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

No mês de novembro como podemos verificar no quadro acima, todos os fundos investidos pela Fapers estão aderentes aos seus limites de risco. No acumulado do ano, três fundos de investimento ainda não retornaram ao limite estabelecido. Já no acumulado dos últimos 12 meses, dois fundos de investimento ainda estão fora dos limites de risco.




**ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO**

De acordo com a Política de Investimento da FUNDAÇÃO, é preciso verificar se a emissão ou emissor possui rating por pelo menos uma das agências classificadoras de risco, e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior às faixas classificadas como “Investimento” a seguir:

TABELA DE RATINGS							
Faixa	Fitch	S&P	Moody's	Liberum	Austin	Grau	
1	AAA (bra)	brAAA	AAA.br	AAA	brAAA	Investimento	
	AA+ (bra)	brAA+	Aa1.br	AA+	brAA+		
2	AA (bra)	brAA	Aa2.br	AA	brAA		
	AA- (bra)	brAA-	Aa3.br	AA-	brAA-		
3	A+ (bra)	brA+	A1.br	A+	brA+		
	A (bra)	brA	A2.br	A	brA		
	A- (bra)	brA-	A3.br	A-	brA-		
4	BBB+ (bra)	brBBB+	Baa1.br	BBB+	brBBB+		
	BBB (bra)	brBBB	Baa2.br	BBB	brBBB		
	BBB- (bra)	brBBB-	Baa3.br	BBB-	brBBB-		
5	BB+ (bra)	brBB+	Ba1.br	BB+	brBB+		Especulativo
	BB (bra)	brBB	Ba2.br	BB	brBB		
	BB- (bra)	brBB-	Ba3.br	BB-	brBB-		
6	B+ (bra)	brB+	B1.br	B+	brB+		
	B (bra)	brB	B2.br	B	brB		
	B- (bra)	brB-	B3.br	B-	brB-		
7	CCC (bra)	brCCC	Caa.br	CCC	brCCC		
	CC (bra)	brCC	Ca.br	CC	brCC		
	C (bra)	brC	C.br	C	brC		
8	D (bra)	brD	D.br	D	brD		

**Monitoramento de Risco:**

EMISSOR	ESPECIE	AGÊNCIA	RATING	STATUS
ISEC Securitizadora S.A.	CRI	Fitch	AA	
Concessionária Rodovias Tietê S.A.	Debênture	Moody's	Retirado	
Banco Safra S.A.	LFSN	S&P	AAA	
Vale S.A.	Debênture	Moody's	Aaa	

LEGENDA DO STATUS	
Upgrade em relação ao mês anterior	
Downgrade em relação ao mês anterior	
Igual ao mês anterior	

- (1) Parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos;
- (2) Dados obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

No comparativo com a posição anterior, de outubro de 2020, houve rebaixamento de uma posição no rating do CRI da ISEC Securitizadora S.A. no mês de novembro, tendo em vista que esta emissão têm como lastro de ativos operações estruturadas com risco de crédito relacionado à Petróleo Brasileiro S.A., cuja única fonte pagadora é a petroleira.

Porto Alegre, 16 de dezembro de 2020.